

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Dados de Identificação:

Nome da ITCP: INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES – INTECOOP – UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS.

Endereço: Rua Félix da Cunha, 412. Centro – Pelotas (RS) 96010-000.

Fones: (53) 284 – 8043.

Data da Instalação: 1999

Equipe:

Docentes vinculados à Universidade Católica de Pelotas:

- Ana Amélia Pereira – Escola de Comunicação Social
- Antônio Carlos Luna Pereira – Escola de Ciências econômicas e empresariais;
- Antônio Cruz – Escola de Serviço Social
- Cristine Jacques Ribeiro – Escola de Serviço Social
- Lúcio Fernandes – Escola de Ciências econômicas e empresariais;
- Marcos Kammer – Instituto Superior de Filosofia
- Reinaldo Tillmann – Escola de Direito
- Renato Della Vechia – Escola de Serviço Social
- Sérgio Piedras – Escola de Ciências Ambientais.

Docentes vinculados à Universidade Federal de Pelotas:

- Álvaro Hypólito – Faculdade de Educação – UFPel
- Eliana Rodrigues – Faculdade de Educação – UFPel

Discentes:

- Equipe coordenada pelo Professor Marcos Kammer:

Aline Fonseca (Serviço Social), Rita de Cássia (Serviço Social), Luciano Gomes – (Administração), Ramiro Pimentel (Comunicação Social) e Solaine Gotardo (Pós-graduanda).

- Equipe coordenada pela Professora Cristine Jacques Ribeiro:

Aline Cunha da Fonseca (Serviço Social), João Armando Neves dos Santos (Agronomia), Lívia Malta Pontes (Psicologia), Maria Fernanda Passos (Jornalismo), Miriam Álvaro Costa (Pedagogia), Raquel Nogueira (Economia) e Rita de Cássia (Serviço Social)

- Equipe coordenada pelo Professor Reinaldo Tillmann:

Carolina Fassbender (Jornalismo), Carlos Mina (Agronomia), Darlan Peter (Pós-graduando), Graciela Goulart (Serviço Social), Jucenir Garcia da Rocha (Filosofia), Rosi Marero (Serviço Social) e Leandro Garcia (Veterinária).

- Equipe coordenada pelo professor Renato Della Vechia:

Caroline Bonilha (Ciências Sociais), Ana Júlia Rosa (Filosofia), Janaína Guerra (Serviço Social), Luiza Chaves Gastal (Administração) e Vanessa Custódio (Economia).

- Equipe coordenada pelo Professor Antônio Cruz:

Daniela dos Passos Lima (Economia), Mara Denise dos Santos (Serviço Social), Maurício Gonçalves (Jornalismo), Larissa Nogueira (Agroindústria) e Pierre dos Santos (Pós-graduando)

- Assessoria Ambiental coordenada pelo professor Sérgio Piedras:

Ângela da Costa (Meteorologia), Ricardo Severo (Ciências Sociais), Renata Rodrigues (Ciências Sociais) e Leonardo Habeyche (Ecologia).

- Assessoria de Crédito coordenada pelo Professor Lúcio Fernandes:

Márcia Helena Porto (Economia).

- Assessoria Contábil coordenada pelo Professor Antônio Carlos Luna Pereira:
Juliana Oliveira (Ciências Contábeis).

- Assessoria Jurídica coordenada pelo Professor Reinaldo Tillmann:
Adriana Batista Varela (Direito), Nádia Carucio (Direito).

- Assessoria Mercadológica e Publicitária coordenada pela Professora Ana Amélia Pereira:

Carolina Fassbender, Maurício Gonçalves, Maria Fernanda Passos e Ramiro Pimentel, ambos estão inseridos nas equipes de intervenção.

Técnicos contratados através de projetos:

Andiara Kicköfel (Contadora), Jaciara Bauer (Advogada), Marciana Beiersdorff (Técnica Gerente de Projetos), Marcelo Victória (Técnico de Assessoria de Crédito) e Valdecir José Soares (Técnico Empresarial). Estes técnicos foram contratados pelo convênio FINEP.

Eduardo Rocha (Arquiteto), Francine Heidrich Coimbra (Assistente Social), Eliana Rodrigues (Pedagoga), Liliam Lorenzato Rodriguez (Pedagoga) e Nilson Binda (Filósofo). Estes técnicos foram contratados pelo convênio GRAC – Gabinete da Reforma Agrária do Governo do Estado do RS.

2.1. As ITCP's e os Grupos Incubados

Atualmente desenvolvemos o processo de incubação em 13 iniciativas: três regionais do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, sete grupos de coleta e triagem de materiais recicláveis, dois grupos de confecção e um grupo a definir seu produto. Segundo nosso entendimento, o encontro de soluções específicas para os problemas enfrentados pelas iniciativas de economia solidária deve resultar do esforço investigativo e do acompanhamento de docentes e discentes levando em consideração os processos autogestionários, a necessidade de viabilização econômica, preservação ambiental e o apoio à cidadania ativa por parte de todos os envolvidos no processo.

O acesso dos trabalhadores a este conhecimento depende da utilização de um método de ensino-aprendizagem que leve em conta as condições específicas da realidade dos participantes envolvidos nas iniciativas de economia solidária potencializando o saber popular e sua organização.

Após a seleção das demandas a serem incubadas, cujo procedimento é marcado por um levantamento a partir de critérios estabelecidos pela Intcoop, as incubações são realizadas no local de trabalho da iniciativa selecionada. O processo de incubação é realizado por uma equipe de incubação interdisciplinar, coordenada por um de nossos docentes, e constituída de monitores-discentes, previamente capacitados para o trabalho através de curso específico de formação. Este curso de capacitação para os monitores é desenvolvido em até quatro módulos de 20 horas cada um e tem por objetivo discutir e apresentar as temáticas das seguintes áreas: o contexto da economia solidária na sociedade atual, o trabalho de extensão universitária e o trabalho desenvolvido pela Intcoop, incubação de cooperativas populares e educação popular de jovens e adultos, gestão cooperativa, comunicação na cooperativa, planejamento econômico, faturamento e retiradas, produto como conhecimento, história e legislação. O curso é aberto para todos alunos graduandos e de ensino técnico das instituições de ensino interessadas, abrangendo UCPel, UFPel, CEFET e CAVG (Escola agrotécnica de nosso município). O conjunto de cursos já capacitou mais de 250 alunos durante o período de existência da Intcoop.

Quanto ao processo de incubação, ele se desenvolve em quatro fases distintas:

- Pré-incubação: quando a equipe elabora, junto com os trabalhadores, um plano de incubação que orientará, em linhas gerais, o desenvolvimento do projeto. Para

isso, três tarefas devem ser cumpridas: a realização de pesquisa-diagnóstica sobre o grupo, um estudo de viabilidade econômica e uma oficina de gestão cooperativa. O tempo médio projetado para esta etapa é de 2 a 4 meses.

- Incubação: durante este período a equipe realiza uma dupla tarefa: Primeira atua como uma “assessoria técnica” da iniciativa, que já está em processo de produção e de geração de renda, para que esta possa consolidar-se como grupo e como negócio (regularização jurídica, consolidação dos mecanismos de decisão, regulação do fluxo de produção, desenvolvimento da estratégia de mercado, etc.). Segunda tarefa: além de continuar prestando assessoria técnica à iniciativa, a equipe desenvolve um conjunto de atividades pedagógicas (oficinas e cursos) que visam qualificar os trabalhadores para a sua autogestão. O tempo médio projetado para esta etapa é de 18 a 24 meses.
- Desincubação: quando a equipe prepara sua “saída do campo”, ou seja, sua desvinculação em relação ao grupo incubado. O tempo médio projetado para esta etapa é de 4 a 8 meses. (atualmente não temos nenhum grupo neste estágio)

Sobre a relação constituída com os grupos podemos dizer que ela é sempre muito particular e muito única. Obviamente os grupos não são unidades homogêneas ou harmoniosas. Invariavelmente possuem suas diferenças internas que procuramos trabalhar no sentido de alcançarem sua autonomia enquanto grupo a partir dos princípios da autogestão. Esses próprios princípios, nem sempre são unânimes e dependem muito do próprio processo de incubação e da equipe nela envolvida.

Quanto à articulação com os grupos incubados procuramos desenvolver projetos de âmbito comum às cooperativas. É o caso dos grupos de catadores de lixo que nos colocou numa relação direta para discutir uma política pública do município para a coleta seletiva. De igual modo, nossa relação com os assentamentos do Movimento Sem-terra tem procurado estabelecer estes vínculos.

2.2 Relação Incubadora/ Universidade

A INTECOOP UCPEL é um programa de extensão universitária, iniciado no ano de 1999, desenvolvido pelo Núcleo Local da Rede Unitrabalho, que por sua vez está vinculado à Escola de Serviço Social da UCPEL.

De caráter interdisciplinar a Incubadora conta com participação de 11 docentes (remunerados com 42 horas em seu total pela UCPEL), 38 discentes e 10 técnicos contratados a partir de convênios dos projetos.

A Incubadora conta com três projetos conveniados:

- FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos – Consolidação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Católica de Pelotas/RS – INTECOOP UCPEL, período de dois anos;
- GRAC – Gabinete de Reforma Agrária e Cooperativismo – Implantação de Cursos de Capacitação em Formação e Gestão de Cooperativas Populares, período de um ano;
- STCAS - Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social - Programa Frentes Emergenciais de Trabalho, período de seis meses;

Os discentes são remunerados através dos convênios firmados com a Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social e com o Gabinete da Reforma Agrária e Cooperativismo.

1. As equipes de incubação são o núcleo fundamental do desenvolvimento do projeto. São estruturas interdisciplinares formadas por um professor coordenador e cinco ou mais discentes responsáveis por cinco áreas de intervenção, a saber: empresarial, mercadológica, tecnológica, relacional e pedagógica (logicamente, a alocação dos monitores obedece à proximidade de seu curso na faculdade com a área de intervenção; o mesmo valendo para os grupos de assessoria).

2. Os Grupos de Pesquisa por Área de Intervenção (GPAI) se destinam a dar suporte técnico-científico aos estudantes nas equipes de incubação. Nos GPAI's, os estudantes das equipes se reúnem de acordo com suas áreas específicas, realizando estudos e discussões sobre sua atuação nas equipes, sob a orientação de um professor da área específica de atuação. Eles coincidem, portanto, com as áreas de ação previstas para as equipes, ou seja: GPAI Empresarial, GPAI Mercadológica, GPAI Tecnológica, GPAI Relacional e GPAI Pedagógica.

3. Os Grupos de Assessoria e Pesquisa Aplicada (GAPA) são estruturas enxutas, orientadas por professores e formadas por técnicos e monitores que visam assessorar – a partir de estudos e pesquisas – as necessidades específicas dos monitores nas equipes de incubação, fornecendo dados e orientações em suas especialidades. São os seguintes: GAPA Jurídico, GAPA Contábil, GAPA de Crédito e Viabilidade Econômica, GAPA Ambiental e GAPA Saúde.

4. O Conselho Orientador reúne todos os docentes e técnicos do programa e é responsável pelo acompanhamento e orientação geral. Reúne-se quinzenalmente e discute os encaminhamentos administrativos e estratégicos do processo de incubação.

5. A coordenação dividida entre três professores (Professor Coordenador e Gerente de Projetos) realiza a supervisão geral do programa e dá encaminhamento às questões cotidianas. A escolha da coordenação é de competência do próprio conselho orientador da Intecoop.

6. A Reunião Geral reúne professores, técnicos e alunos monitores de todos os grupos e assessorias e é avaliadora geral do andamento do processo de incubação.

Entre as dificuldades mais ruidosas relacionadas ao nosso trabalho estão a falta de um espaço maior para o desenvolvimento de nossas atividades (contamos apenas com uma sala de 35 m², dois computadores com internet, um telefone), bem como a disponibilização de mais horas-aula para remuneração das atividades coordenadas pelos professores (como foi falado anteriormente, a UCPel disponibiliza um total de 42 horas para remuneração dos professores). Até o momento não pudemos pensar em estratégias de longo prazo que visem garantir a sustentabilidade mais autônoma de nosso trabalho.

2.3 A Incubadora e o diálogo com a sociedade

O processo de reestruturação da Incubadora a partir do ano de 2004 nos levou a buscar novos parceiros. Incorporamos novos professores vinculados à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bem como estamos em conversações com a direção do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET) para a incorporação de novos professores vinculados às demandas tecnológicas para os empreendimentos. Temos mantido relação também com a Embrapa Pelotas e através dela construímos nossa primeira articulação com projetos vinculados aos assentamentos agrários e o movimento dos Trabalhadores Sem-Terra.

De outra parte, participamos ativamente do Fórum de Economia Solidária Regional envolvendo os municípios de Pelotas e Rio Grande.

Em relação aos grupos de cooperados, fomos a primeira instituição não governamental a executar o projeto das “Frentes emergenciais de Trabalho” desenvolvido pelo Governo do Estado e que remunera com um salário mínimo, por um período de 06 meses, trabalhadores em situação de risco. Temos trabalhado no sentido de compatibilizar as demandas do projeto do Governo do Estado com nossa metodologia de incubação.

A estrutura da INTECOOP está sintetizada no organograma abaixo:

